

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Estrangeiro, 50 números	10\$00			
Colónias	50\$00			

Em Fátima

--O encerramento do Ano Santo

Há trinta e quatro anos, era em Maio de 1917, num humilde recanto da terra portuguesa, alguma coisa de grande, de transcendente, de inefável até, aconteceu, que o Mundo, alucinado e indiferente não apreendeu — tão longe do momento maravilhoso que ali se vivera.

Pouco a pouco, — quase timidamente, — segredava-se a princípio, na intimidade das almas singelas e crentes que, num lugar da Cova da Iria, uma pequena clareira da Serra de Aire, a Senhora dos Céus aparecera — milagre! milagre! — a três inocentes pastorinhos, simples e puros na sua cândida bondade. E, como no ondear das águas do mar, a imensa nova foi avançando por cima de montes e vales, cobrindo os povoados, subindo às cidades e cidadelas, atravessando fronteiras. A vontade de Deus tudo queria contra a incredulidade de homens da pouca fé!

Eis aí Fátima, na sua grandeza incomparável de acontecimento sem par na crónica de todo o século! O século que vivemos, fica decerto assinalado, quando amanhã dele se fizer a história, como uma época desencontrada que, se por um lado, o engenho dos homens o enriqueceu com os mais extraordinários instrumentos mecânicos para seu auxílio e defesa, por outro, quase que o embruteceu, divorciando dos princípios eternos que lhe assinalam a sua transcendente condição de obra de Deus. A triste condição humana, desorientada na mais tenebrosa das encruzilhadas, sente a amargura da sua imensa solidão num mundo em que não mais se encontra, em que insensivelmente abdica ou se distancia das energias extra-terrenas, da imperecível fonte da vida — fonte de toda a sabedoria e da verdadeira alegria. Por isso a palavra *Fátima* é hoje — pode dizer-se em todo o mundo — a palavra redentora, a *janua coeli* por que a humanidade inquieta ansiosamente procura a luz suprema que ilumine e pacifique a sua alma aflita.

O coração do Mundo, pulsa, na mais extraordinária das comunhões, no santuário da

Cova da Iria. O homem encontrou, finalmente um refrigerio na Terra para os seus imensos males, para a sua indizível tragédia, a tragédia do ser que se nega a si próprio.

E, agora, o Mundo, pela vontade do vigário de Cristo, convergiu o seu pensamento, fundiu os mais puros anelos da sua alma, na catedral aberta de Fátima — o imenso altar que consagrou as preces dos homens na hora sublime do soleníssimo encerramento do Ano Santo.

Simultaneamente, realizou-se, em Lisboa, cabeça de Nação Cristianíssima, em provas dadas por dilatados séculos, um Congresso Internacional da Mensagem de Fátima — magno sínédrio que congregou as mais altas mentalidades católicas, apostolizando, iluminando com o talento do seu verbo e a autoridade indiscutível da sua ciência, a verdade e a transcendência da palavra de Cristo, a expressão sublimada do mistério divino da Cova da Iria.

Ali se reuniu toda uma corte de teólogos, de predicadores, de exegetas da verdade revelada, vindos das mais distantes partes do Mundo, devotados arautos da mensagem da Mãe de Deus para todos os homens de boa vontade.

Em Fátima, o Sumo Pontífice esteve representado por um seu Cardeal-Legado, rodeado de mais cinco cardeais do Mundo católico, testemunhando, como nobres príncipes da Igreja, a hora máxima de exaltação e de prece de toda a Cristandade.

Outubro — mês eleito pela Mãe de Deus — assistiu em Fátima, de 12 a 13, no tríduo que celebra as Aparições, à reunião plenária, na mais impressionante e incomparável testemunhagem de Fé, da imensa família Católica — um milhão de crentes representando, em corpo e alma, os anseios duma humanidade que confia na luz do caminho da paz.

Portugal, Nação eleita pela sua padroeira, terra de Santa Maria, por devoção unânime dos seus filhos, pelo próprio sacrifício do seu sangue, ali-

ECOS & NOTÍCIAS

ALBERGUE - ASILO DISTRITAL DE AVEIRO

No próximo mês de Novembro vão iniciar-se os trabalhos para a ampliação do Albergue-Asilo Distrital de Aveiro, obras que foram adjudicadas ao construtor Patrício Ferreira Leite, pela importância de 1.075 contos.

As novas instalações devem ficar concluídas no prazo de dois anos e são destinadas ao sexo feminino, com uma lotação de 70 mulheres, ou seja, com capacidade para 180 internados.

O Estado destinou a esta importante obra a importância de 452 contos.

...

AMADEU DE SOUSA MACEDO

Passa no próximo dia 24 do corrente o aniversário natalício do nosso estimado amigo e assinante sr. Amadeu de Sousa Macedo, distinto chefe de contabilidade da importante Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Endereçamos-lhe por isso as nossas felicitações e formulamos votos sinceros para que prolongados e felizes anos conte na companhia de sua bondosa esposa sr.ª Dr.ª Isabel Macedo e do seu querido filhinho o «nosso» Zé Manel.

...

PARECE ANEDOTA

—O sr. tosse hoje melhor do que ontem, disse um médico a um doente.

—Não se admire respondeu este, estive a ensaiar-me toda a noite.

...

UMA QUADRA

A ceifar o povo canta,
Sol a sol, o dia inteiro...
Saúde com alegria
Vale mais do que o dinheiro.

Maria Júlia de Sá Nogueira.

mentando e fortificando a chama vivaz da sua Fé, numa longa gesta de oito séculos, Portugal, em Fátima e Nela o coração do Mundo, naqueles dias gloriosos, proclamou, de novo, numa singular hora de júbilo e de confiança a certeza firme de que o Sinal de Redenção, a luz eterna das Bênçãos do Céu, se derramará, como perfume casto das rosas de Maria, sobre o parapeito da Terra, da Terra que pela intercessão de Nossa Senhora se redimirá, readquirirá a força suprema dos seus destinos, ao calor bendito do verbo de Cristo.

Reabriu a Escola na Quintã

Foi com muita surpresa que no último sábado, dia 13, reabriu o Posto Escolar do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, o que causou radiante contentamento nas crianças desta povoação.

A sua professora, sr.ª D. Maria José Sucena Pinto, de Cacia, está novamente interessada no funcionamento deste Posto de Ensino, pelo que pede a todos os pais que tenham filhos em idade escolar para os levar a frequentá-lo.

A propósito do encerramento, há anos, da escola da Quintã do Loureiro, o nosso apreciado colaborador sr. Ruy Dias Ferreira, laureado estudante universitário em Lisboa, fez no último número deste jornal algumas considerações que julgamos conveniente esclarecer, para satisfazer pessoas que nos pedem o apuramento das causas. Para o fazer, novamente nos informámos, pelo que passamos a um breve resumo de história:

Em 1935, por portaria de 9 de Novembro, foi extinta a escola por falta de frequência. Começou-se pouco depois a trabalhar para a sua reabertura, mas apenas se conseguiu convertida em Posto de Ensino, por despacho ministerial de 10 de Novembro de 1936, reabrindo na velha casa onde funcionava a escola, pertencente ao falecido João da Silva Matos, em 3 de Outubro de 1937. Ali funcionou até 3 de Outubro de 1943, dia em que foi inaugurado o novo edifício d'agora, que alguém construíra com a ajuda do povo, para que as crianças beneficiassem de higiene e comodas instalações.

Começaram a haver vários pormenores que dificultavam o funcionamento e dalguns nos abstemos por não serem necessários para o assunto que vamos esclarecer, que é o motivo porque estava fechado o nosso Posto de Ensino.

Devido à falta de frequência nas escolas primárias de Cacia, em 1947, as crianças do Posto tiveram de seguir para aquelas escolas, a que obriga a última lei. E assim encerrou o Posto Escolar da Quintã do Loureiro.

Agora, com a vinda para Cacia de numerosas famílias que se ocupam nos trabalhos da construção da Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, o recenseamento escolar aumentou em número suficiente para reabrir o nosso Posto Escolar, o que se verificou no último sábado.

Além destes dados, que temos por concretos, só resta visar o fim da meada: Não é admissível que o edifício seja ocupado como armazém de batatas, cereais e de trapo velho! Não é admissível que seja emprestado para banquetes particulares ou bailes! Não é admissível que a chave do edifício não seja confiada à Professora! E porque não é entregue o edifício à Câmara Municipal de Aveiro, para que enquanto o Posto não funcione seja zelado pela Junta de Freguesia?

A manter-se a frequência nas escolas de Cacia — e se aumentar, melhor — jámais fechará o nosso Posto de Ensino, que muitos benefícios trás às crianças da Quintã, poupando-as às caminhadas para Cacia nos penosos dias frios e chuvosos do Inverno.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Só os sinceros podem reconhecer a sinceridade. — Carlyle.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, o sr. José Cândido dos Santos, 44 anos, de Mataduchos e panificador no Estoril.

— Ontem, dia 19, Luís Pedro Campos Valério, 15 anos, filho da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Amanhã, dia 21, o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a menina Ducília Martins Simões Valente, colhe 16 primaveras, filha da sr.ª Ana Martins Simões, residentes na Marinha Brã de Cacía.

— No dia 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 42 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 38 anos, de Taboeira e panificador em Lisboa, primo do nosso director; o sr. José Cordeiro de Jesus, 54 anos, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacía; e a interessante Maria Natália da Silva Pereira, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa.

— Em 24, o menino Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 8 aniversários, filhinho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro.

— É em 25, a sr.ª Vitória Lopes Ventura, 26 anos, esposa do sr. João Santiago, da Quinta e acreditados comerciantes em Alhandra; o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 30 anos, de Esgueira e activo industrial de padaria em Rio Maior (Santarém); o sr. Rodrigo Valente dos Santos, 32 anos, proprietário de barbearia em Mataduchos e genro do nosso director; e o sr. Manuel Filipe Júnior, 27 anos, hábil serralheiro mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

FESTA DE ANOS

No Restaurante «Leão de Ouro», em Lisboa, realizou-se ontem um jantar de homenagem ao nosso prezado colaborador sr. Alexandre Lima, comemorando o seu 58.º aniversário natalício, sendo pelos convivas muito felicitado e sua ex.ª esposa sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima.

Aos brindes, filaram os srs. José Maria Alves, chefe dos enfermeiros dos Hospitais Cívicos de Lisboa, e Anibal Cruz, da redacção do *Ecos de Cacía*, que, enaltecendo as excelentes qualidades do sr. Lima, lhe desejaram as maiores prosperidades.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Emília Dias da Silva, de 22 anos, filha do construtor civil sr. Felisberto da Silva Rocha e de sua esposa sr.ª Júlia Dias Quaresma, com o sr. Manuel Moreira Soares, de 23 anos, nascido na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), filho do cantoneiro sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste de Jesus Soares, todos residentes em Cacía.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Manuel Soares de Almeida, estimado proprietário de Cacía, digno tesoureiro da Junta de Freguesia e presidente do Club Recreio Caciense, e Augusto Albano, da Gafanha da Nazaré.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

VILEGIATURAS

Já no fim de Setembro, retiraram-se para Lisboa o importante industrial de padarias naquela cidade e nosso assinante e amigo sr. António Duarte Castro, sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, seus filhos srs. António e Alfredo da Silva Castro, sua sogra sr.ª D. Angélica Nunes da Silva e a criada menina Vitória da Silva Simões, de Cacía.

— Fizeram a sua vilegiatura em Cacía, tendo retirado já há semanas para Lisboa, onde são conceituados comerciantes, o nosso assinante e amigo sr. Manuel dos Santos Capitão, sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, seus filhos sr. Orlando Neves dos Santos e a gentil menina Maria Helena Neves dos Santos, que se faziam acompanhar da outra gentil lisboeta Dinah Marques.

— Regressaram a Aveiro no princípio do corrente mês, o nosso amigo e assinante sr. Florentino Nunes da Maia, sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia e sua gentil filha menina Maria da Conceição Ferreira da Maia, pois que o seu filho sr. Carlos Manuel Ferreira da Maia já havia retirado para o Porto, onde é laureado estudante de agronomia.

— Também se retiraram de Cacía a sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte e sua filha, a gentil menina Deolinda Simões Nogueira, que seguiram para a Foz do Douro (Porto) para junto de seu marido e pai sr. Armindo Nogueira da Silva, nosso amigo e assinante que também aqui estivera a gozar as suas férias.

— Passou a sua vilegiatura em Cacía e na praia da Torreira a sr.ª D. Maria Nunes de Abreu Branco, que já se retirou para Lisboa para a companhia de seu marido sr. José Rodrigues Branco, nosso bom amigo e assinante, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

— Também gozou a vilegiatura de umas semanas em Cacía a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, que se fez acompanhar de seus filhinhos, tendo já retirado para a Murtesa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Armando Rodrigues Branco, bom caciense ausente no Brasil.

RETIRADAS

Retirou-se da Quinta o nosso amigo e assinante sr. Luís Pereira Felix Júnior, que se foi empregar na panificação em Cantanhede.

— Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Cristiano Soares de Azevedo, que esteve umas semanas no Cabeço de Cacía.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos na nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Gonçalves Cartaxo, de Taboeira e empregado na panificação de Aveiro, que pagou a sua assinatura; Manuel Marques Gaspar, de Taboeira;

NOTÍCIAS LOCAIS

As escolas da freguesia

Reabriram as aulas nas escolas da nossa freguesia.

Em Cacía, continua a ser professora do sexo feminino a sr.ª D. Filomena das Dores Vilela e foi colocado no sexo masculino, o sr. Prof. Arménio Ribeiro Martins, natural de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho, que veio transferido dos Olivais (Coimbra) e substituiu o nosso conterrâneo e amigo sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, agora colocado em Angeja.

Em Sarrazola, também continuam as professoras sr.ªs D. Maria Júlia Simões Amaro, no sexo feminino; e D. Maria Lúcia Mendes Picarra, no sexo masculino, ambas de Aveiro.

Na escola mista da Póvoa foi colocada a sr.ª Prof. D. Firmina Garrido, do Porto, que substituiu a sr.ª D. Maria Fernanda Martins Moita, de Aveiro.

O Posto Escolar de Vitarinho continua tendo como professora a sr.ª D. Anunciação Pereira da Silva, de Aveiro.

É o Posto Escolar da Quinta do Loureiro, reabriu no dia 13, com a sua professora sr.ª D. Maria José Suceña Pinto, de Cacía, ao que nos referimos na primeira página.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

A iluminação pública

A «Sr.ª D. Luz Eléctrica» aparece nas nossas ruas pelas 19,15 horas, quando nas povoações vizinhas, uma hora antes, beneficia o movimento do meter da noite.

Sabemos que já alguém lhe pediu para vir mais cedo, pois torna-se vergonhosa a escuridão a que nos obriga, mas até hoje não nos fez a vontade.

Porisso, apelamos para os Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, que prontamente nos costumam atender.

Se ela tivesse aqui um encarregado, o que tantas vezes temos reclamado, teria de ser mais cumpridora do horário.

Festividade de N. S. de Fátima

Com o programa que publicamos no último número, realiza-se hoje e amanhã a festividade de Nossa Senhora de Fátima na igreja paroquial de Cacía.

Hoje há procissão de velas e amanhã cerimónias religiosas.

Ferrovário colocado em Cacía

Foi colocado na estação dos caminhos de ferro de Cacía o factor de 2.ª classe sr. Manuel Simões, de Santarém, que fazia serviço em Porto Trindade.

Cumprimentamo-lo.

Borborinhos nas ruas

Ultimamente têm-se dado em Cacía uns escandalosos borborinhos, chegando a haver soco em alguns.

Como se trata de «linguado» que incomoda quem muitas vezes está alheio, recomendamos calma aos seus provocadores e responsáveis.

Roubo de galinhas

Na noite do dia 18 para 19, os gatunos entraram pelas trazeiras no pátio da casa do sr. Manuel Nogueira Simões, proprietário do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, roubando-lhe 9 galinhas e o galo, todas as aves num valor superior a 300\$00.

Alerta com os gatunos!

ra; João Gonçalves da Cruz, sua esposa sr.ª Angélica Guiomar de Bastos e filhinho, de Cacía, que pagou a sua assinatura; Cristiano Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacía; e as meninas Deolinda Simões Nogueira, de Cacía, que pagou a assinatura de seu pai, e Irene Rodrigues dos Santos.

ESTADAS

Vindo de Carrapichana (Celorico da Beira), onde é panificador, está a passar umas semanas em Cacía o nosso assinante e amigo sr. Manuel Lopes Novo.

S. SIMÃO

GRANDES FESTAS EM SUA HONRA NO DIA 28 DE OUTUBRO CORRENTE, NO LUGAR DA QUINTA DO LOUREIRO, DESTA FREGUESIA

A comissão destes festejos, em virtude de receber poucas das listas de subscrição que enviou aos conterrâneos ausentes, resumiu as festas a um só dia, no domingo, 28, dia onomástico de S. Simão, tendo elaborado o seguinte

PROGRAMA:

De manhãzinha, a Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá as ruas da Quinta e de Cacía, na recolha das devoções; às 8 horas, a habitual missa dominical; às 11 horas, missa solene com a orquestra da mesma Banda, sermão pelo rev. P.º Virgílio Susana Dias, pároco da nossa freguesia; às 12 horas, chegada da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que percorrerá o lugar; em seguida à Missa sairá a Procissão em volta do lugar, com a incorporação das referidas Bandas; e das 16,30 às 21 horas, haverá o Grandioso Arraial, em que se despiciarão as Bandas de Cacía e Angrja, que tanto interesse irá despertar na nossa região.

Por Aveiro

Escola do Paço e Póvoa do Paço

Segundo comunicação oficial, vai ser posta a concurso a construção do edifício escolar do Plano dos Centenários que há-de servir as povoações do Paço e Póvoa do Paço. O terreno foi adquirido pela Câmara Municipal. O encargo da construção é de 50% do Estado e 50% da Câmara.

Reunião da Câmara e da Comissão Municipal do Turismo

No dia 15 do corrente, pelas nove horas e meia da noite, reuniram, sob a presidência do Presidente da Câmara, a vereação camarária e os membros da Comissão do Turismo, afim de trocar impressões sobre a expansão e desenvolvimento a dar às Festas da cidade, em Maio de 1952.

Nessa reunião conjunta esboçou-se o programa a realizar e resolveu-se convocar as forças vivas da cidade para uma reunião no dia 22 do corrente, pelas 21 horas e meia, nos Paços do Conselho. As convocatórias vão ser enviadas brevemente.

Painel de azulejos

A Comissão Municipal do Turismo, mandou colocar num muro à entrada da freguesia de Esgueira um painel de reclame ao que, em Aveiro, é digno de visitar-se.

O painel, que foi feito nas Fábricas Aleluia & Aleluia, é uma obra de arte que honra aquelas Fábricas.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria

Toma-se de arrendamento ou entra-se com cota. Resposta para António Maria Tavares Fernandes—R. Nova—Condeixa.

Club Recreio Caciense

BAILE

Domingo, dia 28, pelas 21 horas
abrilhantado por uma excelente orquestra.

Da Póvoa e Paço

Luz eléctrica — Estão quase concluídos os trabalhos da montagem da rede de iluminação pública destes lugares, devendo a inauguração fazer-se em meados do próximo mês.

Doente. — Encontra-se muito doente, retida no leito, a menina Ivone Nunes Pereira, filha da sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, da Póvoa.

Deus seja consigo.
Retiradas. — Para Santarém retirou-se com seus filhos a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, esposa do sr. Salvador da Cunha e Costa, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Anos — No dia 20 fez 35 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Valente dos Santos, hereditado industrial de adobos da Póvoa.

— E em 21 fez 32 anos a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura Melo, esposa do sr. Mário Pereira de Melo, acreditados comerciantes da Póvoa.

as nossas felicitações. — C.

Prédio

Por não ter partilha oficial, vende-se na estrada em Cacía, o prédio onde reside a sr.ª D. Maria da Luz Suceña, pertencente a suas filhas Maria Irene e Maria José. Tratar com as proprietárias ou com António Perfeito.

Carro de cavalo

Vende-se um tonneau (carro de duas rodas) e arreios completos em bom estado.

Quem pretender dirija-se a Cacía, em casa do Senhor Conselheiro.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil
Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA

E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Associação Instrução e Recreio Angejense

A Direcção desta florescente colectividade de instrução e recreio, que tem sido incansável em a tornar cada vez mais prestigiosa, não desistiu ainda da criação de uma sede própria para sua instalação definitiva. Para esse fim resolveu numa das suas últimas sessões enviar aos seus associados e a todos os angejenses de boa vontade dispersos pelo país e no estrangeiro a seguinte circular:

«Aos Angejenses

Prezados conterrâneos:

Cá estamos mais uma vez batendo-vos à porta em geito de peregrinos; trazer-vos novas que possam encher o vosso coração de alegria e saudade.

Vimos falar-vos da nossa Associação e da necessidade que a mesma tem de possuir uma sede própria, com dependências para ensaiar a já quase secular Banda de música, com salões para festas e outros para recreio. Mas para conseguirmos esse objectivo, não é de mais o esforço, a boa vontade e o auxílio de todos, por isso aqui estamos junto de vós. Uma sede própria para a nossa Associação, que deveria ser a Sala de visitas de todos os angejenses é certamente uma bela ideia que há muito tempo germina no vosso espírito como um sonho lindo!...

E porque não tornar essas aspirações em realidades?...

Angejenses!

Sabemos que tendes a paixão da vossa terra; que conservais permanentemente gravado no coração a imagem dos lindos recantos deste maravilhoso rincão onde passastes a vossa descuidada meninice; que sois vincadamente baírristas e ciosos do progresso e engrandecimento de Angeja. Por isso estamos certos que não faltareis à chamada. Breve chegarão às vossas mãos listas para a subscrição «Pró Sede» para, entre os conterrâneos, amigos e conhecidos, colherdes os frutos que darão vida ao sonho de todos nós. Angeja agradecida espera e confia na vossa boa vontade.

Angeja, Outubro de 1951.

A Direcção.

Descoberta de um crime de fogo posto.—Conforme noticiamos, no dia 4 do corrente declarou-se incêndio numa madeira de palha pertencente ao sr. Belarmino Dias da Silva, casado com a sr.ª Maria Nogueira de Pinho, mais conhecida por Maria Teódeira, moradores no Cabeço.

Por suspeitarem tratar-se de vingança, apresentaram queixa no posto da Guarda Nacional Republicana de Albergaria-a-Velha, tendo o seu comandante sr. António de Oliveira Santos, com os soldados srs. Adriano Fernandes e José Ferreira de Paiva, sido incansáveis para a descoberta do crime.

Para a investigação foi preso por suspeitas o jornalista Manuel Rodrigues dos Santos (o Caridá), casado, residente nesta freguesia, que negou sempre o crime.

Por essa razão, o caso continuou envolvido em certo mistério. Porém, a G.N.R. não desistiu e após várias diligências descobriu o criminoso.

Perante as provas apresentadas por aquela autoridade, o indigitado incendiário confessou o crime, feito por vingança, pois andavam de relações cortadas.

O processo respectivo foi enviado ao tribunal da comarca, juntamente com o preso.

Falecimento.—No dia 12 faleceu no lugar do Fontão, desta

freguesia, a sr.ª Ana dos Santos, de 73 anos, solteira, irmã da sr.ª Emelinda dos Santos, esposa do sr. João Ferreira da Silva, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério a cargo da Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso estimado conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Baptizado.—No dia 7 foi baptizada com o nome de Maria Odete Baptista Pereira, uma filha do sr. José Marques Pereira e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Gonçalves da Silva Baptista, residentes no lugar do Fontão, desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Manuel Dias da Conceição, de Aveiro, e a menina Dália Marques Pereira, tia paterna do neófito, de Vale Maior.

Partidas e chegadas.—Depois de terem passado a época calma nesta freguesia e na praia da Torreira, de onde regressaram no princípio do corrente mês, partiram para Lisboa, a sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves e seus filhos as gentis meninas Odete e Fernanda Gameiro Esteves e os meninos Victor, Benjamim e Alfredo Gameiro Esteves, que são esposa e filhos do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Benjamim Nunes Esteves, benquista comerciante de pescado em larga escala na capital.

—Seguiu para Lisboa a retomar o seu negócio o sr. José Ferreira Tavares, que aqui esteve em vilegiatura, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Cruz.

—Partiu para as termas de S. Pedro do Sul, a fazer uso de águas, o sr. Manuel Simões Dias, proprietário da barbearia, alfaiatária e agência funerária, da rua da Pereira.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta freguesia o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Nunes, presidente do Grémio dos Industriais de Alfaiates de Lisboa, que se fazia acompanhar do ilustre publicista e prestigioso escritor sr. Raúl Esteves dos Santos. Na breve visita foram versados assuntos da nossa mocidade e da dos ilustres visitantes.

—Chegou do Brasil o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Emílio Dias Nogueira, que se encontra com sua esposa e filhinhos em Aveiro.

Anos.—No dia 24 completa 22 anos a sr.ª D. Amália Dias de Oliveira, esposa do sr. António Henriques Tavares Morais de Castro, digno funcionário público em Angola, onde residem, que são filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

Daqui lhe enviamos as nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Luz eléctrica.—Estão a findar os trabalhos da montagem da rede de iluminação pública nos lugares do Paço e Póvoa, findos os quais começam no nosso lugar.

Contamos ter luz para o Natal.

Retirada.—Retirou-se para Tomar o sr. António Maria Gomes, que se foi empregar na Padaria Central daquela cidade.

Agricultura.—Os nossos lavradores intensificam as colheitas e andam numa roda vida na lirageira dos arrozos, que também são pouco rendosos, como o vinho e os milhos do campo. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Atropelamento mortal.—No dia 11 do corrente, quando se encontrava na bermã da estrada, no Olho de Agua, foi mortalmente atropelado por uma camionete o sr. Joaquim da Maia, de 70 anos, lavrador, natural e residente no lugar de Alumieira.

Transportado ainda com vida ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, veio a falecer pouco depois de ali ter dado entrada.

O cadáver foi exposto em câmara ardente e velado por inúmeras pessoas na igreja da Misericórdia de Aveiro, donde saiu o funeral no dia 12, cerca das 16 horas, para o cemitério de Esgueira.

Pela sua bondade, largas relações sociais e pela consideração que sempre em vida teve, acompanharam-no à última morada muitos amigos que foram seus e da sua família.

No préstito fúnebre, além de muitas pessoas que fizeram o acompanhamento a pé, incorporaram-se mais de uma dezena de automóveis.

Entre os vários ramos de flores oferecidos pelos familiares e amigos, encontravam-se os seguintes, cujas dedicatórias passamos a descrever:

Ultimo e doloroso adeus de tua esposa, que roga a Deus pelo teu eterno descanso.

—Ao meu saudoso e chorado pai último adeus de sua filha Rosalina e marido.

—Perpetua saudade de sua filha Luzia e marido.

—Infunda saudade de sua filha Florinda, marido e filhos.

—Lágrimas de saudade de sua filha Maria e filhos.

—Eterna saudade de seu filho António e esposa.

—Sandosa recordação do seu filho Manuel e esposa.

—Sentida homenagem do seu amigo Manuel da Cunha Ferreira, esposa e filhos.

—Para o meu tio-avô, com muita saudade de Alberto Gautier.

—Eterna recordação da sua sobrinha Maria Ferreira Gautier e marido.

—Preito de homenagem do seu sobrinho Fernando Maia da Silva, esposa e filhos.

—Com profundo pesar de Adelaide Rodrigues Bento.

O cadáver do saudoso e infelizmente Joaquim da Maia, encerrado numa riquíssima urna e transportado no auto-fúnebre da Agência Funerária Capela, de Esgueira, que foi quem com toda a proficiência como lhe é peculiar tratou do funeral, lá foi a sepultar no cemitério de Esgueira.

Mais um amigo involvidável e respeitador, que foi sempre bom cidadão, bom chefe de família e pai estremo, que nos deixou. Está de luto rigoroso uma família das mais numerosas e respeitáveis destes dois lugares.

Conduzia a chave da urna seu filho António Maia da Silva, benquista industrial de padaria em Sintra.

A toda a família em crepes, em especial a seus filhos e a seu genro, o sr. Manuel Ribeiro Guerra, a quem o falecido tinha em tanta estima, enviamos as nossas condolências aconselhando-lhes resignação.

Paz à sua alma. — C.

De Frossos

Retiradas.—Retiraram para Lisboa os srs. Manuel da Silva Lorangeira e esposa, Manuel Lopes, esposa e criadas, conceituados industriais de padaria; e Manuel Ventura e esposa, que aqui gozaram a sua vilegiatura durante o mês de Setembro.

Agricultura.—As colheitas estão a ser muito prejudicadas pelo tempo que constantemente está embulhado, chovendo por vezes. É pena que o pouco não se possa aproveitar bem.

Anos.—No dia 25 passa o 58.º aniversário do sr. Manuel Quintas, carteiro reformado.

A redacção do «Ecos» felicita o seu correspondente.

De Taboeira

Retiradas.—Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado e seus filhinhos, retirou-se para Lisboa o nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que na capital vai estar uns dias.

—Também retiraram para Lisboa os srs. Manuel Marques de Oliveira e Silva, sua esposa e filhos e João Maria Marques Ribeiro, com sua esposa e filha.

—Esteve aqui uns dias, acompanhado de uma sua irmã e de duas sobrinhas, tendo já retirado para Loures, a esposa do sr. Delfim Marques Raso, laborioso industrial de padaria naquela localidade.

—Com seu sobrinho Henrique Alfaro dos Santos, retirou-se para Alhandra a menina Benedita Marques dos Santos, que vão estar umas semanas com sua família.

—E para Vila Nova de Gaia, seguiu com sua filhinha na companhia de seu marido sr. Carmindo Marques dos Santos, que aqui veio no domingo de visita a sua família, a sr.ª Cláudia Alfaro dos Santos, que vai estar uma temporada em tratamento.

Anos.—No dia 19 fez 60 anos o nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves Cartaxo, empregado de panificação em Aveiro.

—E em 21 faz 20 anos o nosso amigo sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira, filho do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira, residentes na Estrada do Viso daquela localidade.

Felicitemos-os. — C.

De Sarrazola

Falecimento.—Vítima de um ataque, faleceu repentinamente no dia 13 do corrente o sr. Salvador Nunes de Bastos, antigo comerciante e proprietário deste lugar, que contava a idade de 59 anos.

Era pai dos srs. José Maria Nunes de Bastos, casado com a sr.ª Maria Alice Rodrigues Marques, e João Nunes de Bastos, das meninas Elvira e Laura Carrelha de Bastos e da sr.ª Deolinda Carrelha de Bastos, casada com o sr. António da Silva Petisco, residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial de Cacia, onde o extinto ficou depositado em jazigo de família.

No préstito incorporaram-se 6 sacerdotes, que na igreja matriz celebraram officios de corpo presente.

A chave da urna foi conduzida pelo cunhado do finado sr. José Maria Gonçalves, benquista industrial de padaria em Santarém, que aqui se deslocou com sua família.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas com sentidas homenagens de saudade pelos seus filhos e sobrinha.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Retiradas.—Para Lisboa retirou a sr.ª D. Maria Eugénia Quintela Afonso Lucas, viúva do saudoso benemérito tenente-coronel José Afonso Lucas.

—Acompanhada de suas filhas, retirou-se para Lisboa a sr.ª D. Maria Pereira Vilarinho, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, antigo panificador naquela cidade.

—Também se retirou para Lisboa o sr. José Maria Pereira da Silva, activo empreiteiro da construção civil da capital.

Visitas.—Esteve de visita a sua família o sr. António Dias Lourenço e sua esposa sr.ª D. Mafalda Simões Lourenço, benquistos industriais de padaria em

De Esgueira

Falecimentos.—Com a idade de 65 anos, faleceu o sr. José Marques da Cunha, viúvo, pai da sr.ª Ana dos Santos Cunha.

—Também faleceu no Hospital de Aveiro no dia 17, tendo sido sepultado no cemitério de Esgueira, o sr. Júlio de Oliveira, casado com a sr.ª Maria de Jesus, aqui residente.

A sua morte foi originada do desastre ocorrido a semana passada no Olho de Agua, como noticiamos no último número.

O seu funeral, que esteve a cargo da Agência Capela, foi largamente concorrido, sendo tristemente comentado, o lamentável desastre.

A's famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Casamento.—No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Maria Manuela de Oliveira Reis, filha do sr. António dos Reis, empregado na panificação, e de sua esposa sr.ª Maria Pinho de Oliveira Reis, com o sr. Alexandre Pinto da Costa Reis, empregado de escritório em Santarém, filho do sr. Alexandre Pinto da Costa, polígrafo de S. Gregório Pública naquela localidade, e de sua esposa sr.ª Maria da Apresentação.

Foram padrinhos o tio da noiva sr. José dos Reis, industrial de padaria em Aveiro, e a sr.ª D. Maria Clara Robalo, também de Aveiro.

Após a cerimónia religiosa, que se revestiu de toda a solenidade, foi oferecido em casa dos pais da noiva um abundante jantar de casamento, durante o qual foram trocados brindes pelas felicidades dos noivos.

Ao novo casal, que fxeu residente em Santarém, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Pelas escolas.—Para preencher a vaga deixada pelo sr. Prof. António Marcela, que passou para as escolas da freguesia da Senhora da Glória, em Aveiro, foi colocado o sr. Prof. Luís da Cruz Maia.

Ao novo professor das nossas escolas apresentamos sinceros cumprimentos.

Festividades.—Realizou-se no domingo a festa ao Senhor das Barrocas, que de ano para ano está a ser melhorada. Teve a colaboração de duas bandas de música.

—Também como de costume, foi festejado o Santo António do Mudo, no lugar da Forea.

Tanto uma como outra foram muito concorridas.

Anos.—Passa o seu aniversário natalício no dia 20 a menina Maria Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

—E em 21, também passa o seu aniversário o nosso amigo sr. José de Oliveira, morador em Aveiro.

As nossas felicitações. — C.

Padaria

Trespasa-se uma das melhores de Ilhavo, tanto em movimento como em instalações e local, montada com amassadeira mecânica, massarico, devisora e cilindro.

Informar na mesma, Padaria Gromelândia, Ld.ª — Ilhavo.

Lisboa, para onde já se retiraram, levando no seu automóvel o sr. Eduardo Rodrigues Pardiniha, que se foi empregar na panificação daquela cidade.

—Também estiveram aqui uns dias o sr. Ernesto Nunes de Bastos e sua esposa, conceituados industriais de padaria no Entroncamento. — C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a prazo e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motos

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra.

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

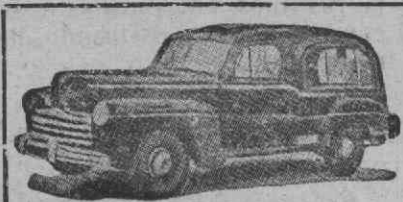
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Com sucursal em Sarrazola (no centro do lugar)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO